



ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL

PLANO DE TRABALHO

**A RECEPÇÃO DO PENSAMENTO DE JÜRGEN HABERMAS, AXEL HONNETH E
THEODOR ADORNO EM CENTROS DE PESQUISA NO BRASIL**

RESUMO

A ideia de uma teoria crítica, como expressão da forma de pensar a ciência e a sociedade, no Brasil, remonta à década de 60 do século passado. Um número considerável de estudiosos, pesquisadores e intérpretes da chamada Teoria Crítica da Escola de Frankfurt teve maior impacto em duas áreas do conhecimento: os estudos literários e da comunicação. Estudos críticos demonstram que ao longo de mais de cinco décadas o legado dessas ideias foi apropriado, de modos diversos, para pensar o contexto nacional. Este estudo busca investigar a recepção da teoria crítica da sociedade no Brasil em dois momentos históricos: em quatro décadas do século XX e duas décadas deste século. A amplitude dos estudos inicialmente detectados no estado da arte do tema vai requerer diversas clivagens e cortes metodológicos ainda em discussão e planejamento. Está em andamento de forma concomitante duas fases: a primeira se constitui no mapeamento dos trabalhos teóricos dos autores considerados no Brasil como expoentes dos estudos sobre a Teoria Crítica em duas fontes confiáveis, Scielo e Google Acadêmico, com os descritores “teoria crítica no Brasil” e “expoentes da Teoria Crítica no Brasil”; a segunda fase consiste da recepção do pensamento de três autores representativos de cada uma de suas três primeiras gerações – Theodor Adorno, Jürgen Habermas e Axel Honneth. Para a segunda fase o campo empírico de investigação escolhido foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). As duas fases, ainda em andamento estão gerando um grande banco de dados com artigos e ensaios, teses de doutorado e dissertações de mestrado desenvolvidas no âmbito dos programas de pós-graduação. Os dados foram coletados por meio de consulta à BD TD com os descritores “Adorno”, “Habermas” e “Honneth” e exportados para uma planilha no formato Comma-Separated Values (CSV). Em seguida, os dados foram importados e tratados no banco de dados Microsoft SQL Server. Considerando o grande número de trabalhos mapeados, a análise será realizada com apoio do software N-Vivo, ferramenta adequada aos estudos qualitativos.

Palavras-chave: Recepção da Teoria Crítica no Brasil; Theodor Adorno; Jürgen Habermas; Axel Honneth.

1 Introdução

Este projeto de pesquisa surgiu do convite que a Rede Interdisciplinar de Estudos sobre Violências (RIEV) (www.ufpb.br/riev) – do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em que participei na condição de Pesquisador Júnior, recebeu para integrar o projeto de pesquisa, desenvolvido por pesquisadores do *Instituto Universitario de Creatividad e Innovaciones Educativas* (ICIE) da *Universidade de Valéncia* (UV), na Espanha, “Diálogos globales de la teoría crítica actual”. Nele, os pesquisadores espanhóis têm buscado entender como a teoria crítica da sociedade tem enfrentado e, sobretudo, enfrenta atualmente os problemas relacionados à colonialidade, mostrando também qual tem sido a recepção da teoria crítica europeia nos países do sul global, especialmente na América Latina, e que tipo de crítica tem enfrentado por parte do pensamento descolonial.

É comum encontrar nos textos acadêmicos o termo “Teoria Crítica” referenciando o conjunto teórico-metodológico filosófico de um grupo de intelectuais marxista não-ortodoxos, alemães, que estavam ligados ao *Instituto de Pesquisas Sociais* filiado a Universidade de Frankfurt no início da década de 1920. Esses pensadores, que constituem a *Escola de Frankfurt*, desenvolveram pesquisas e intervenções teóricas sobre problemas filosóficos, sociais, culturais, estéticos gerados pelo capitalismo tardio e influenciaram sobremaneira o pensamento ocidental, particularmente das décadas de 1940 a 1970 do século XX. Enquanto um grupo de pesquisador, criaram um instituto de investigação e um órgão de divulgação de suas produções, a *Revista de Pesquisa Social* (Pucci, 2001).

Ao longo do século XX, a teoria crítica da sociedade da Escola de Frankfurt deu origem a alguns dos mais relevantes filósofos e cientistas sociais do pensamento mundial, incluindo Theodor Adorno, Max Horkheimer, Herbert Marcuse, Erich Fromm, Jürgen Habermas, Axel Honneth, Nancy Fraser, Rahel Jaeggi, Hartmut Rosa, entre outros.

Contudo, a Teoria Crítica é mais do que um nome dado para o conjunto de intelectuais que trabalharam em uma instituição de pesquisa. Teoria crítica refere-se a um campo teórico-epistemológico muito mais amplo, mais especificamente a um campo teórico que mantém uma forte relação com o marxismo, no sentido que lhe foi atribuído por Max Horkheimer em seu famoso ensaio *Teoria tradicional e teoria crítica*, escrito em 1937, que é bastante conhecido entre os pesquisadores da teoria crítica. Neste texto, o autor sugere uma análise crítica sobre os significados e as vinculações estabelecidas entre a *teoria crítica* e a *ação social*.

De acordo com Pucci (2001), Horkheimer preferiu utilizar a expressão *Teoria tradicional e teoria crítica* para fugir da terminologia *materialismo histórico*, utilizada pelo marxismo ortodoxo, hegemônico na época, e por querer mostar que a teoria marxista era atual, mas devia se importar em suas reflexões com outros aspectos críticos presentes na abordagem da realidade, ou seja, o filosófico, o cultural, o político e o psicológico, bem como não se deixar conduzir pelo economicismo determinista.

Desde o seu surgimento, a Teoria Crítica da Sociedade da Escola de Frankfurt se propunha a analisar as estruturas socioculturais da sociedade em que vivia, a fim de formular diagnósticos sobre as patologias sociais (exploração, autoritarismo, alienação, colonização de mundo da vida, desprezo, aceleração social) de cada momento, localizar suas causas estruturais e promover uma práxis crítica voltada para a emancipação social.

O ano de 2023 marca o centenário da inauguração do Instituto de Pesquisa Social de Frankfurt. Diante desse contexto, ressaltamos a importância de mapear a recepção da teoria crítica da sociedade no Brasil. Para isso, estudaremos como o autor mais representativo de cada uma de suas três primeiras gerações (Theodor Adorno, Jürgen Habermas e Axel Honneth) influenciou a configuração dos vários modelos de teoria crítica propostos pelos centros de pesquisa brasileiros. É natural, portanto, a articulação de um novo projeto de pesquisa que tente esclarecer a questão dos diálogos locais da teoria crítica contemporânea.

2 Objetivo geral

Este estudo tem como objetivo investigar a recepção da teoria crítica da sociedade em centros de pesquisa brasileiros.

2.1 Objetivos específicos

Para a concretização do objetivo geral, o estudo desenvolveu-se a partir dos seguintes objetivos específicos:

- Mapear os trabalhos teóricos dos autores considerados no Brasil como expoentes dos estudos sobre a Teoria Crítica em duas fontes confiáveis: Scielo e Google Acadêmico;
- Mapear a recepção do pensamento de três autores representativos de cada uma de suas três primeiras gerações (Theodor Adorno, Jürgen Habermas e Axel Honneth) em documentos disponíveis no repositório da BDTD.
- Mapear a recepção do pensamento de três autores representativos de cada uma de suas três primeiras gerações (Theodor Adorno, Jürgen Habermas e Axel Honneth) em documentos provenientes de programas de pós-graduação em Educação, disponíveis no repositório da BDTD.

3 Plano de trabalho

Já se encontra em andamento, de forma concomitante, duas fases: a primeira se constitui no mapeamento dos trabalhos teóricos dos autores considerados no Brasil como expoentes dos estudos sobre a Teoria Crítica em duas fontes confiáveis, Scielo e Google Acadêmico, com os descritores “teoria crítica no Brasil” e “expoentes da Teoria Crítica no Brasil”; a segunda fase, por sua vez, consiste da recepção do pensamento de três autores representativos de cada uma de suas três primeiras gerações – Theodor Adorno, Jürgen Habermas e Axel Honneth. Para a segunda fase, o campo empírico de investigação escolhido foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

As duas fases, ainda em andamento estão gerando um grande banco de dados com artigos e ensaios, teses de doutorado e dissertações de mestrado desenvolvidas

no âmbito dos programas de pós-graduação. Os dados serão coletados por meio de consulta à BDTD com os descritores “Adorno”, “Habermas” e “Honneth” e exportados para uma planilha no formato *Comma-Separated Values (CSV)*.

Em seguida, os dados serão importados e tratados no banco de dados Microsoft SQL Server com o apoio da ferramenta de gerenciamento de banco de dados denominada *SQL Server Management Studio (SSMS)*. Esse software é usado para configurar, gerenciar e administrar todos os componentes do Microsoft SQL Server.

Assim como outras disciplinas científicas, a pesquisa na área de educação tem sido influenciada pelas tecnologias digitais. Desse modo, considerando o grande número de trabalhos mapeados, a análise dos dados será realizada com o apoio de um *software* de apoio a análise de dados qualitativos (*Computer Assisted Qualitative Data Analysis Software – CAQDAS*). Nesta pesquisa optamos pelo *software* QSR NVivo para apoiar a organização e análise dos dados qualitativos.

Outrossim, como resultado final do projeto de pesquisa espera-se:

- (1) Preparação e entrega do Relatório do Estágio Pós-Doutoral;
- (2) Preparação e divulgação dos resultados alcançados através de pelo menos um artigo publicado e/ou submetido em periódico com qualis A1/A2 ou B1 e/ou capítulo de livro e/ou livro, publicados por editoras de circulação nacional, com conselho editorial, em coautoria com o supervisor do Estágio Pós-Doutoral;
- (3) Discutir periodicamente com os membros do projeto de pesquisa “Diálogos globales de la teoría crítica actual” desenvolvido pelo *Instituto Universitario de Creatividad e Innovaciones Educativas (ICIE)* da Universidade de Valênciâ (UV), na Espanha, sobre o tema deste projeto de pesquisa; e
- (4) Participar de eventos internacionais sobre Teoria Crítica.

4 Cronograma de trabalho